

06 de novembro

INTIMIDADE COM DEUS

Ó Deus, Tu és o meu Deus; eu Te busco ansiosamente. A minha alma tem sede de Ti. Salmo 63:1

Leon Tolstói foi um dos maiores autores russos de todos os tempos. Ele morreu em 1910 e, apesar de sua genialidade, teve uma vida cheia de dor e desespero emocional. A dificuldade em saber qual é o real sentido da vida quase o levou ao suicídio.

Até que Tolstói encontrou dentro de si um estranho senso da existência de Deus que o levou a prosseguir. Ele escreveu: “Enquanto meu intelecto estava trabalhando, algo em mim estava trabalhando também, e me impediu de agir [...]. Posso chamar de uma consciência da vida, que era como uma força que obrigou minha mente a seguir em outra direção e me tirar da situação de desespero [...]. Meu coração se manteve definhando com outra emoção consumidora. Não posso chamar isso de outro nome senão de uma sede de Deus. Esse desejo de Deus [...] veio do meu coração” (citado por William James, *The Varieties of Religious Experiences: A Study in Human Nature*, p. 174).

Tolstói chegou perto. O que aprendemos com sua experiência? Bem, não posso dizer que todas as dúvidas desaparecem quando encontramos Deus. Porém, nessa etapa, as indagações não nos machucam como antes. Podemos até questionar, mas, de alguma forma, o Espírito nos acalma com a certeza de que tudo ficará bem.

É como a história daquele avião que enfrentava uma forte turbulência. Enquanto todos estavam apavorados, segurando os encostos das poltronas, um menino calmamente desenhava em seu caderno. Quando os ventos se estabilizaram, o passageiro ao lado perguntou: “Ei, menino, por que você ficou tão calmo enquanto todos estavam com medo?” O garoto, então, respondeu: “Ah, porque meu pai é o piloto.” Uma convicção assim só pode vir como resultado de um relacionamento de amor e entrega.

Com Deus é da mesma forma. Nossa confiança não é restrita a uma crença intelectual, baseada na possibilidade de Ele existir. Também não se confina à adesão a um credo. É uma comunhão real, verdadeira, como a de cônjuges apaixonados. É o relacionamento e não o credo que nos dá segurança nos momentos de provação. Portanto, entregue-se agora mesmo nos braços do Pai. Ele cuida de você.